

DIAGNÓSTICO SOBRE O DESCARTE E A REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA NA COMUNIDADE ESCOLAR

Amanda Monteiro Valença
Gustavo Wendel Benicio Silva Paulino
Heloisa Pereira de Almeida

Professor orientador Rafael Fernando de Melo
rafael.fernando.melo@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Almirante Tamandaré, Cruzeiro do Oeste - PR

Resumo

A reutilização do óleo de cozinha é uma prática com grande impacto ambiental e econômico, transformando um resíduo em um recurso valioso. A pesquisa teve como objetivo avaliar a prática de reutilização do óleo na comunidade escolar. Para isso, foi elaborado e aplicado um questionário a 69 pessoas, incluindo alunos, professores, funcionários e pais. Os resultados revelaram que a maioria dos entrevistados (58%) usa óleo diariamente, com 48,5% descartando de um a dois litros por mês. A prática de reutilização para outras finalidades, como a produção de sabão, é a mais comum (46,4%). No entanto, um percentual preocupante ainda descarta o óleo de forma inadequada no lixo comum ou no ralo da pia. Embora metade dos entrevistados (50,7%) afirme conhecer as formas corretas de descarte, uma parcela significativa (30,4%) não possui esse conhecimento. A maior parte da comunidade escolar (65,2%) se mostrou disposta a participar de projetos de coleta e reciclagem, sugerindo palestras e campanhas de conscientização (42%) como a melhor forma de incentivo. Conclui-se que a comunidade escolar está receptiva a iniciativas de educação ambiental e que a combinação de conscientização e ações práticas pode ser eficaz para promover o descarte responsável do óleo de cozinha.

Palavras-chave:

óleo; reciclagem; sabão; sustentabilidade; comunidade.

INTRODUÇÃO

A reutilização do óleo de cozinha é uma prática simples, mas com um impacto ambiental e econômico significativo. Em vez de descartar o óleo usado através do ralo, o que pode causar entupimentos e contaminar rios e lagos, podemos transformá-lo em novos produtos e ajudar a proteger o meio ambiente (ABIOVE, 2023). Essa prática não só reduz a poluição, mas também oferece soluções criativas e úteis. O óleo pode ser reaproveitado para produzir biodiesel, que é um combustível mais limpo; sabonetes artesanais, um produto caseiro e sustentável; ou até mesmo velas

de tintas (CONRADO; SANCHES JÚNIOR; CARDOSO, 2010). Reutilizar o óleo é um passo importante para a sustentabilidade, transformando um resíduo em um recurso valioso e contribuindo para um futuro mais verde. Com o objetivo de avaliar a reutilização do óleo na comunidade escolar, efetuamos um questionário com perguntas específicas sobre o tema.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa foi de caráter quantitativo, realizada na comunidade escolar por meio da aplicação de um questionário. O instrumento de coleta de dados foi elaborado pelo Clube de Ciências, contendo dez perguntas objetivas e de múltipla escolha sobre o uso, descarte e conhecimento dos impactos ambientais do óleo de cozinha.

A aplicação do questionário foi realizada de forma híbrida, combinando a plataforma Google Forms para o levantamento de dados online e entrevistas presenciais. Para as entrevistas, os alunos pesquisadores utilizaram tablets, celulares e questionários impressos, alcançando diferentes públicos dentro da comunidade escolar.

O universo da pesquisa foi composto por 69 participantes, incluindo alunos, professores, funcionários e pais de alunos. Os resultados foram analisados com base no número total de entrevistados, calculando-se os percentuais de respostas para cada questão. A metodologia utilizada se alinha com estratégias de educação e pesquisa em ciências aplicadas no ambiente escolar (DE SOUSA, 2021).

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Com base na pesquisa realizada com 69 pessoas da comunidade escolar, que inclui alunos, professores, funcionários e pais, foi possível traçar um panorama sobre o uso e o descarte do óleo de cozinha. Os dados revelaram não apenas os hábitos de consumo e descarte, mas também o nível de conhecimento sobre os impactos ambientais e a disposição para participar de iniciativas de conscientização.

O perfil dos entrevistados mostrou uma representação diversificada, com predominância de alunos (54,4%) e uma grande parcela de pessoas com menos de 18 anos (52,2%), o que destaca a importância de reforçar as ações educativas nesse público (BESEN, 2019). A maioria dos participantes (58%) relatou usar óleo diariamente e descartar volumes de um a dois litros por mês (48,5%), o que aponta para um volume considerável de resíduo gerado na comunidade.

No que se refere ao descarte, notou-se que a reutilização para outras finalidades, como a produção de sabão, é a prática mais comum (46,4%). Contudo, um percentual preocupante ainda descarta o óleo de forma inadequada, seja no lixo comum (15,9%) ou, em menor escala, no ralo da pia (0,7%), evidenciando a necessidade de fortalecer as campanhas sobre os métodos corretos de descarte (DA SILVA et al., 2024).

A pesquisa também explorou o conhecimento sobre os impactos ambientais. Embora metade dos entrevistados (50,7%) afirmem conhecer as formas corretas de descarte, um percentual significativo (30,4%) não possui esse conhecimento. Quando questionados sobre as consequências do descarte incorreto, a poluição de rios e solos foi a resposta mais citada (40,6%), o que demonstra um conhecimento parcial, mas ainda insuficiente sobre o problema.

Apesar da lacuna de conhecimento, a comunidade escolar demonstrou grande abertura para o engajamento em projetos de sustentabilidade. A maioria (65,2%) afirmou que participaria de uma iniciativa de coleta e reciclagem. A sugestão de incentivo mais popular foram as palestras e campanhas de conscientização (42%), seguidas por oficinas de reutilização (24,6%) e a criação de pontos de coleta (17,4%). Esses resultados indicam que a comunidade escolar está pronta para abraçar a causa e que as ações de conscientização e educação podem ser extremamente eficazes (SANTOS et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

A pesquisa na comunidade escolar sobre o descarte de óleo de cozinha revelou que, embora o público tenha conhecimento dos danos ambientais causados pelo descarte incorreto, a prática de reciclagem ainda precisa ser mais bem incentivada. A boa notícia é que a maioria das pessoas se mostrou disposta a participar de projetos educativos e a aprender formas corretas de reutilização, como a produção de sabão. Isso indica que a comunidade está receptiva a mudanças e pronta para abraçar iniciativas que unam conscientização e ações práticas para promover um descarte mais responsável.

REFERÊNCIAS

ABIOVE. **Manual de Boas Práticas do Programa Óleo Sustentável**. São Paulo: ABIOVE, 2023. Disponível em: <https://www.oleosustentavel.org.br/pdf/0e50a70aa5e28eec2c3bec7227cde6a5.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BESSEN, A. G. **A destinação do óleo de cozinha usado e o papel da educação ambiental**. 2019. Dissertação (Mestrado em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4930>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CONRADO, N. B.; SANCHES JÚNIOR, P. R.; CARDOSO, T. R. G. **Sustentabilidade ambiental e a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Centro Universitário Eurípides de Marília, Marília, 2010.

DE SOUSA, N. P. R. **Práticas educativas no clube de ciências como estratégia para o ensino de Ciências**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2021.

SANTOS, J. H. da S. Júnior; FERREIRA, J. P.; CAVALCANTE, I. V. Reciclagem do óleo de cozinha usado para a fabricação de sabão artesanal, aplicada na pesquisa, ensino e extensão do IFPI. In: **Caderno de Resumos II Feira de Ciências e Tecnologias da Grande Teresina**. Teresina: IFPI, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/78921/1/2024_art_jhsilvajunior.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025.

DA SILVA, J. P. V. M.; OLIVEIRA, M. F. A.; GUEDES DA SILVA CASTILHO, Q. G. da S. C. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E INCENTIVO A REUTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO ÓLEO DE COZINHA NA FABRICAÇÃO DE SABÃO. **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, v. 3, n. 14, 2024. DOI: 10.56166/remici.